



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

RELATÓRIO DETALHADO DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2016

(Lei Complementar 141/12 – Art. 40)

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja Silva
Governador

Rosiane Modesto de Oliveira
Vice-Governadora

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Nelson Barbosa Tavares
Secretário de Estado de Saúde

Justiniano Barbosa Vavas
Diretor – Presidente/FUNSAU

Maurício Rodrigues Peralta
Superintendente Geral de Administração e Finanças

Salim Cheade
Superintendente Geral de Atenção à Saúde

Angela Cristina Rodrigues da Cunha Castro Lopes
Superintendente Geral de Vigilância em Saúde

Edelma Lene Peixoto Tiburcio
Superintendente Geral de Gestão Estratégica

Maria de Fatima Meinberg Cheade
Superintendente Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Ecleine Santos Amarila
Coordenadora Geral de Planejamento e Suporte Técnico

Alessandra Vianna Ferreira
Coordenadora Técnica Especializada

EQUIPE DE ELABORAÇÃO – SES

Ecleine Santos Amarila
Marília Aparecida Maciel Xavier Negrissolli

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL

MESA DIRETORA DO CES-MS - GESTÃO 2016 -2019

Presidente: Robson Yutaka Fukuda
Segmento dos Gestores

Vice-Presidente: Ricardo Alexandre Correa Bueno
Segmento dos Trabalhadores em Saúde

1ª Secretária: Cleonice Alves Albres
Segmento dos Usuários do SUS

2ª Secretária: Pedro Macedo Granja
Segmento dos Usuários do SUS

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal nº 141 de 13 de janeiro de 2012, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Art. 36 e 41, estabeleceu que: “O Gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório Detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:”

I - montante e FONTE dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

Art. 40. Os Poderes Executivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios disponibilizarão, aos respectivos Tribunais de Contas, informações sobre o cumprimento desta Lei Complementar, com a finalidade de subsidiar as ações de controle e fiscalização.

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações

respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias”.

“A Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul, apresenta o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas - 3º Quadrimestre 2016”, seguindo as diretrizes da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde. Ressalta-se que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao 3º Quadrimestre de 2016 (Setembro à Dezembro) são preliminares, sujeitos à alterações.

No Relatório são apresentados:

1. Montante e Fontes de Recursos;
2. Auditorias Realizadas e/ou em Execução;
3. Produção de Serviços Assistenciais na Rede Pública e Contratada;
4. Relatório dos indicadores de saúde assumidos no Contrato Organizativo de Ação Pública;
5. Relatórios das Caravanas da Saúde realizadas por microrregião;

IDENTIFICAÇÃO

ESTADO: Mato Grosso Do Sul

QUADRIMESTRE A QUE SE REFERE RELATÓRIO: 3º Quadrimestre -
Setembro à Dezembro de 2016.

SECRETARIA DE SAÚDE

RAZÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE SAÚDE: Secretaria de Estado de
Saúde

CNPJ: 02.955.271/0001-26

ENDEREÇO: Avenida do Poeta, Bloco VII – Parque dos Poderes.

CEP: 79.031-902

TELEFONE: (67) 3318-1600

FAX: (67) 3318-1677

E-MAIL: gab@saude.ms.gov.br

SITE: <http://www.saude.ms.gov.br/>

SECRETÁRIO DE SAÚDE

NOME: NELSON BARBOSA TAVARES

DATA DA POSSE: 01/01/2015.

PLANO DE SAÚDE

ESTADO/MUNICÍPIO TEM PLANO DE SAÚDE?- SIM

PERÍODO A QUE SE REFERE O PLANO DE SAÚDE: 2016 A 2019

STATUS: APROVADO



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte I - MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

1.1– Execução Orçamentária – Função Saúde

Tabela 1 - Execução Orçamentária por Fonte de Recurso da Função Saúde, de Mato Grosso do Sul, 3º Quadrimestre 2016.

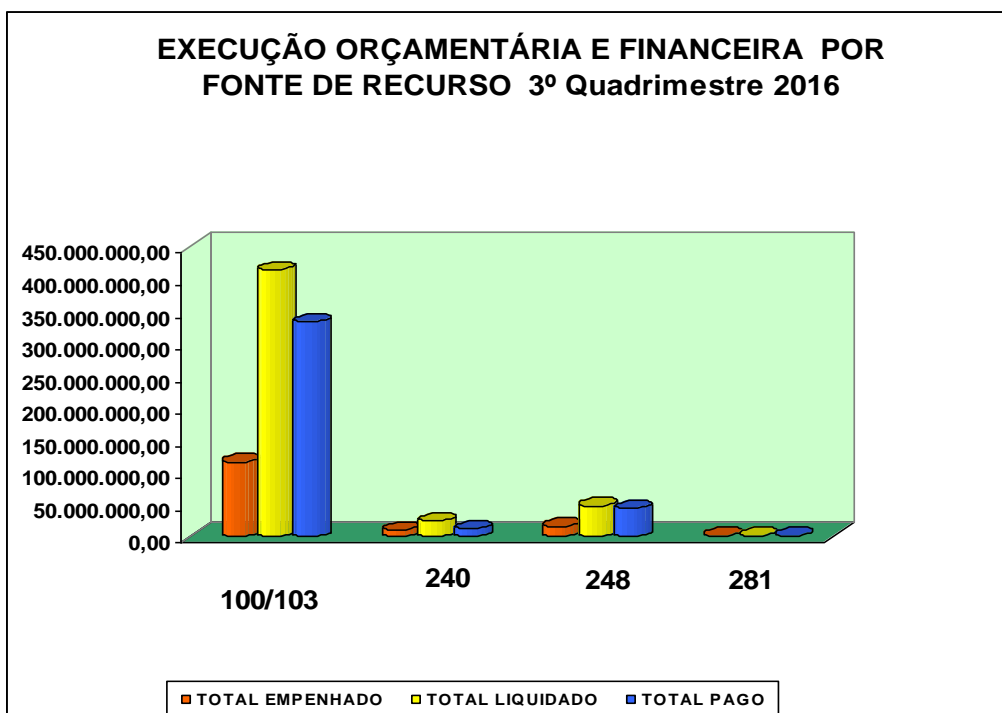
	FONTE DE RECURSO				TOTAL
	100/103	40	48	81	
Empenhado	114.959.885,86	10.175.403,62	16.282.756,22	1.103.109,35	142.521.155,05
Liquidado	413.826.912,26	24.016.414,72	48.017.566,75	1.077.028,75	486.937.922,48
Pago	332.702.146,50	11.785.918,48	43.663.234,32	1.128.986,83	389.280.286,13

Fonte: SPF, 2016

No 3º Quadrimestre de 2016, a despesa empenhada com saúde do estado foi de R\$142.521.155,05 (despesa empenhada) e R\$486.937.922,48 a despesa liquidada.

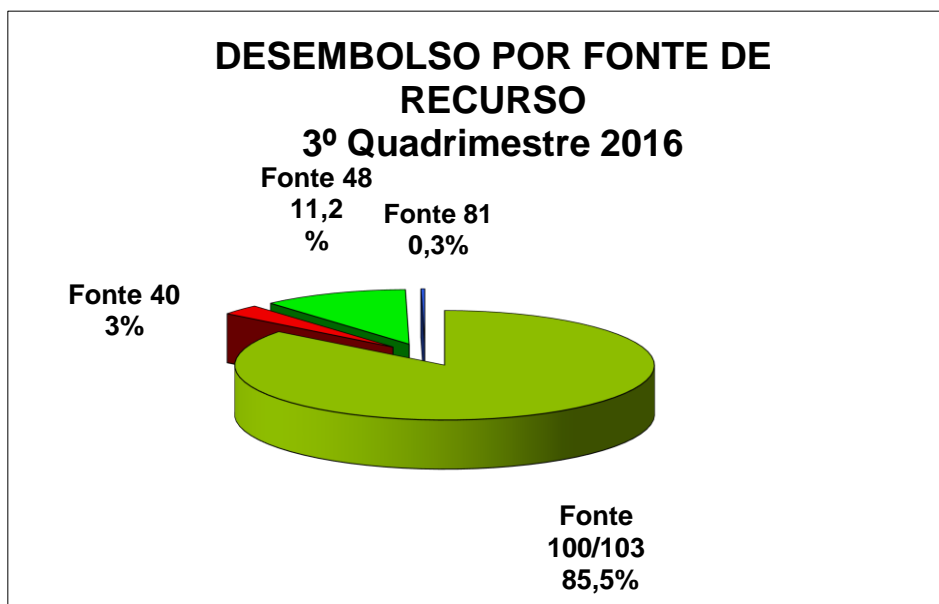
O valor liquidado foi 341% maior que o empenhado, esta diferença entre empenho e liquidação se deve principalmente aos contratos de serviço e transferências aos municípios que são empenhados no começo do ano, no valor total da vigência do contrato ou para o exercício, onde ocorreu no 1º quadrimestre o montante maior no valor empenhado.

Gráfico 1 – Valores empenhados, liquidados e pagos por fonte de recurso da Função Saúde, 3º Quadrimestre 2016.



Fonte: SPF, 2016.

Gráfico 2 - Desembolso por fonte de recurso da Função Saúde, 3º Quadrimestre 2016.



Fonte: SPF, 2016.

De acordo com a Gráfico 2, o maior desembolso no 3º Quadrimestre de 2016 foi na Fonte do Tesouro Estadual (Fonte 100 e Fonte 103), correspondente a 85,5% dos pagamentos efetuados, enquanto os recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde, representaram 11,2% (Fonte 48) e os recursos referentes á ressarcimento por serviços realizados pelo Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde correspondeu a 3% (Fonte 40).

1.2 Execução Orçamentária por Categoria de Gasto

1.2.1 – Execução Categoria de Gasto por Fonte de Recurso

Tabela 2 – Execução Orçamentária por Categoria de Gasto da Função Saúde por Fontes de Recurso, 3º Quadrimestre 2016.

Categoria de Gasto		Fonte de Recurso	3º Quadrim 2016		
			Empenhado	Liquidado	Pago
31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	100/103	43.537.441,72	168.326.878,16	143.026.244,50
		240	-402.335,27	293.614,14	200.258,70
		248	-1.430.833,55	1.500.605,75	1.172.559,80
		Total	41.704.272,90	170.121.098,05	144.399.063,00
32	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA		-203.451,06	248.193,07	248.193,07
33	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100/103	67.081.407,25	242.008.046,62	187.759.601,20
		240	10.536.561,19	23.494.023,36	11.412.579,08
		248/281	17.207.479,59	47.058.296,09	42.641.030,76
		Total	94.825.448,03	312.560.366,07	241.813.211,04
44	INVESTIMENTOS	100	5.131.256,77	2.700.125,75	1.124.439,07
		240	41.177,70	228.777,22	173.080,70
		248	1.303.014,49	255.569,22	698.506,15
		281	306.205,04	280.124,44	280.124,44
	Total	6.781.654,00	3.464.596,63	2.276.150,36	
	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	100	-586.768,82	543.668,66	543.668,66
		Total	-586.768,82	543.668,66	543.668,66
TOTAL			142.521.155,05	486.937.922,48	389.280.286,13

Fonte: SPF – 2016

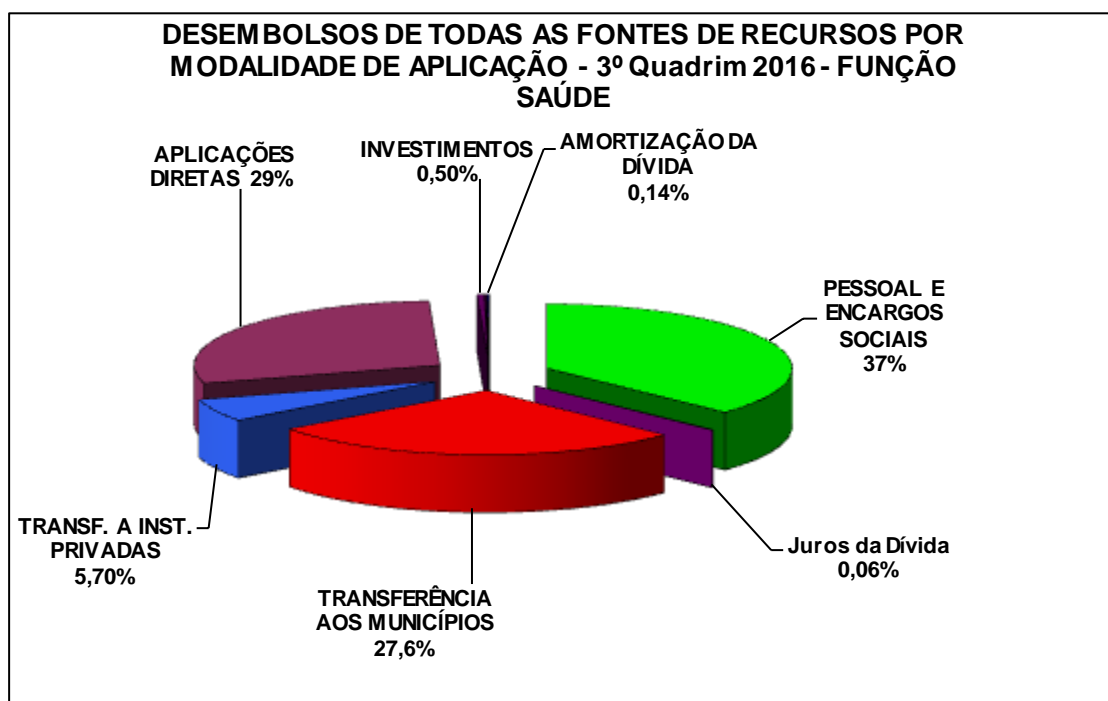
Ao analisarmos a Tabela 2, entre as categorias de despesas, o maior desembolso, no 3º quadrimestre de 2016 foram com despesas correntes (custeio, repasses, contratos) que correspondente a 62%, seguido dos gastos

com pessoal – 37%, tendo as Fontes do Tesouro Estadual o maior percentual de desembolso, 77,6% - despesas correntes e 99% - despesas com pessoal.

O valor negativo na coluna Empenhado, foi devido as anulações efetivadas no 3º quadrimestre referente ao saldo dos empenhos do 1º e 2º quadrimestre.

1.2.2 – Pagamentos por Modalidade de Aplicação

Gráfico 3 - Pagamentos efetuados por modalidade de aplicação da despesa em porcentagem executada na FUNÇÃO SAÚDE, 3º Quadrimestre 2016



Fonte: SPF, 2016.

Ao analisarmos a modalidade de aplicação, Gráfico 3, no 3º Quadrimestre 2016 o maior desembolso foi com despesas de Pessoal – 37%, na Aplicação Direta (custeio da estrutura da SES/MS e FUNSAU/HRMS e ações executadas diretamente pelas áreas técnicas) – 29%. As transferências a municípios – Fundo a Fundo e de Instituições Privadas sem fins lucrativos, totalizam 33,3% dos recursos.

1.3 Execução Orçamentária da Função Saúde por Bloco de Financiamento, 2016.

Tabela 3 – Execução Orçamentária e Financeira por blocos de financiamento e fontes – 2016 (Em Reais).

Programa 2016 - 3º Quadrim.	Fonte de Recursos	Empenhado	Liquidado	Pago
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	100/103	10.194.275,91	16.732.730,39	8.153.456,69
	248	6.207.723,96	8.555.676,60	5.782.433,30
	Total	16.401.999,87	25.288.406,99	13.935.889,99
SAÚDE COM ATENCAO BASICA	100/103	-2.319.088,58	22.340.058,95	16.396.723,91
	248	-4.941,71	10.647,00	5.948,40
	Total	-2.324.030,29	22.350.705,95	16.402.672,31
ASSISTÊNCIA ATENCAO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE FORTALECIDAS	100/103	85.421.125,96	194.083.217,29	141.943.284,50
	240	10.577.738,89	23.722.800,58	11.585.016,28
	248	4.177.201,53	33.532.667,06	32.590.492,23
	Total	100.176.066,38	251.338.684,93	186.118.793,01
GESTAO DE SAUDE	100/103	19.928.733,29	178.129.536,54	163.992.828,64
	240	-402.335,27	293.614,14	200.258,70
	248	1.369.555,77	1.764.925,32	1.503.571,13
	Total	20.895.953,79	180.188.076,00	165.696.658,47
VIGILANCIA EM SAUDE	100/103	1.230.618,50	1.421.513,36	1.285.997,03
	40	0,00	0,00	643,50
	248	4.530.216,67	4.150.650,77	3.759.359,33
	Total	5.760.835,17	5.572.164,13	5.045.999,86
INVESTIMENTOS	100/103	1.294.440,66	327.994,00	137.994,00
	248	3.000,00	3.000,00	21.429,93
	Total	1.297.440,66	330.994,00	159.423,93
IMPLEMENTACAO DAS ACOES DE SANEAMENTO - PAC	100/103	0,00	0,00	0,00
	281	1.103.109,35	1.077.028,75	1.128.986,83
	Total	1.103.109,35	1.077.028,75	1.128.986,83
DÍVIDA E JUROS	100	-790.219,88	791.861,73	791.861,73
	Total	-790.219,88	791.861,73	791.861,73
Total		142.521.155,05	486.937.922,48	389.280.286,13

Fonte: SPF, 2016.

A execução orçamentária por blocos de financiamento, demonstrada na Tabela 3, apresenta os recursos das Fontes do Tesouro Estadual (Fonte 100 e 103) e recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde (F 248, 281 e 240).

O valor negativo na coluna Empenhado, foi devido as anulações efetivadas no 3º quadrimestre referente ao saldo dos empenhos do 1º e 2º quadrimestre.

A maior fonte financiadora nos blocos de financiamento foi o Tesouro Estadual, sendo 58,5% na Assistência Farmacêutica, 99,9% na Atenção Básica, 76,3% na Atenção Especializada e 98,9% na Gestão de Saúde, considerando valores liquidados.



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte II - AUDITORIAS REALIZADAS NO PERÍODO

O Ministério da Saúde – MS trabalha com a lógica de auditorias realizadas, segue execução do período de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016 e estão inseridas no SARGSUS.

As auditorias realizadas pela Gestão Estadual serão enviadas consolidadas em CD-ROM pela Gerência de Auditoria da Secretaria de Estado de Saúde.

A Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria – CECAA se compõe de estruturas denominadas gerências que atendem à diretriz de coordenação compartilhada do processo de trabalho permitindo o desenvolvimento de atividades integradas entre essas estruturas com a participação dos auditores lotados na sede em Campo Grande e dos auditores lotados nos núcleos regionais de saúde de Aquidauana, Coxim, Dourados, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. Observe-se que, atualmente, os NRS de Jardim e Corumbá não têm auditores lotados.

O campo de atuação desta Coordenadoria abrange atividades de controle, avaliação e auditoria, além de outras atribuições que lhe são delegadas pela Superintendência-Geral de Gestão Estratégica e pelo Gabinete da SES, o que vem ampliando e exigindo desdobramentos em termos de atividades e responsabilidades das estruturas e equipes que a compõem.

Muito importante citarmos a realização de dois encontros: de auditores, sendo o primeiro realizado em Campo Grande do Seminário "Aspectos Relevantes da Parceria em Contratos de Gestão" realizado nos dias 28 e 29 de setembro de 2016 e o Encontro Anual de Auditores Estadual .

Para efeitos deste Relatório, as atividades desenvolvidas no 3º Quadrimestre de 2016 estão apresentadas de acordo com o papel e responsabilidade técnico-administrativa de cada gerência.

1. GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS

As atividades do terceiro quadrimestre de 2016 resultaram da continuidade das atividades de auditorias ordinárias, extraordinárias e de apuração de denúncia, além das visitas técnicas de acompanhamento das

recomendações e da apreciação e definições da Comissão de Análises de Processos, conforme o que preconiza a Resolução 008/SES/MS, datada de 21 de fevereiro de 2014 que aprovou a Instrução Normativa nº 008/2014/SES/MS, publicada no Diário Oficial do Estado – D.O.E nº 8.637, de 18 de março de 2014.

Finalizamos o quadrimestre com 129 (cento e vinte e nove) processos administrativos em tramitação, sendo 24 (vinte e quatro) apurações de denúncias e 105 (cento e cinco) processos de auditorias. A seguir, seguem os resumos dos dados, face às atividades desenvolvidas e na incumbência da Gerência de Acompanhamento de Auditorias, sendo na Tabela 4, as atividades gerenciais por tipificação e na Tabela 5, os processos ativos, por programação.

TABELA 4 - ATIVIDADES GERENCIAIS NO 3º QUADRIMESTRE - 2016

TIPIFICAÇÃO	AP. DENÚNCIAS	AUDITORIAS
Espelhos Sist. Ouvidor SUS (Recebidos)	02	-
Processos Abertos	01	-
Processos Arquivados	02	03
Designações de equipes	05	11
Relatórios Versão Preliminar	04	02
Relatórios Versão Final	06	08
Relatórios Visita Técnica	06	15
Relatório Complementar	-	02
Relatórios Perícia/TAS	-	-
Parecer	02	05
Aud. Integrada sob Coordenação SNA Federal	-	-
Aud. Integrada sob Coordenação SNA Municipal-designação	-	-
Treinamentos para SNA Municipais (Qt. Munic.)	03	-
Orientação Técnica	-	-

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – set. a dez. de 2016

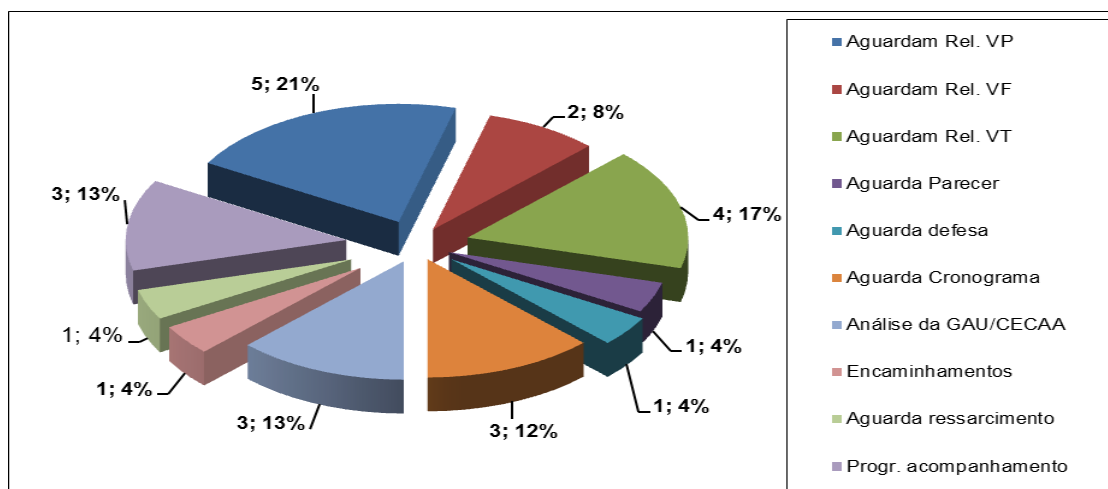
TABELA 5 - PROCESSOS ATIVOS NO 3º QUADRIMESTRE - 2016

PROGRAMAÇÃO	AP. DENÚNCIAS	AUDITORIAS
Programar 1ª vez	-	-
Aguardam Relatório VP	05	-
Aguardam Relatório VF	02	03
Aguardam Relatório VT	04	09
Aguardam Relatório Executivo	-	-
Aguardam Relatório Complementar	-	03
Aguardam Relatório Orientação Técnica	-	-
Aguardam Parecer	01	04
Aguardam Defesas	01	-
Aguardam Cronograma	03	-
Aguardam análise da Gerência	03	07
Aguardam Avaliação Consolidada – GAS/SES	-	61
Aguardam análise da Coordenação	-	06
Aguardam análise/Providências da SES	-	-
Encaminhamentos	01	03
Aguarda Ressarcimento	01	-
Programar Acompanhamento	03	09
Processos Ativos	24	105

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – set. a dez. de 2016.

PROCESSOS ATIVOS

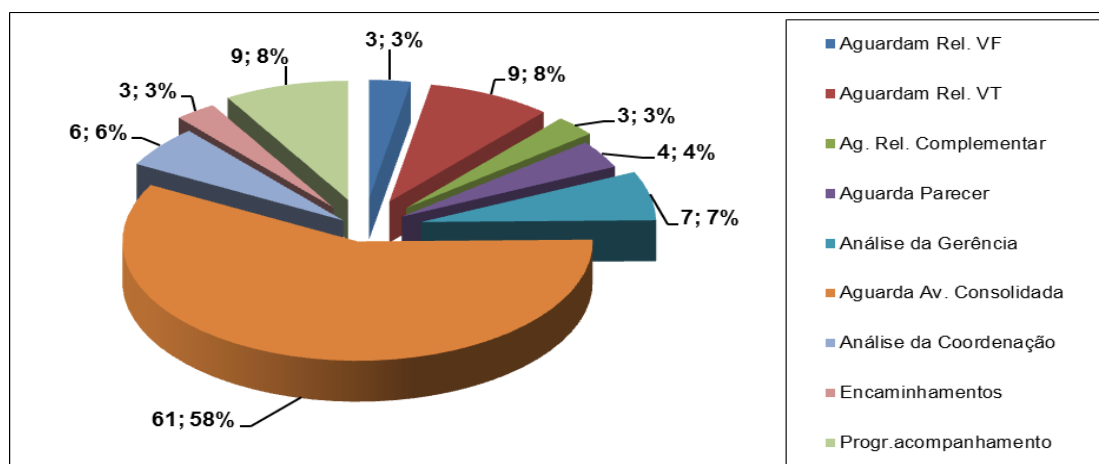
GRÁFICO 4 - APURAÇÃO DE DENÚNCIAS (TOTAL 24)



Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – set. a dez. de 2016

Dos 24 (vinte e quatro) processos ativos de Apuração de Denúncia, observam-se no Gráfico 4 que o maior percentual corresponde aos Relatórios que aguardam a versão preliminar (21%), seguidos dos Relatórios que aguardam programação de acompanhamento (13%) e Análise da Gerência (13%) e, os que estão aguardando apresentação de cronograma dos interessados (12%). Os demais dados encontram-se pormenorizados no gráfico.

GRÁFICO 5 - AUDITORIAS (TOTAL 105)

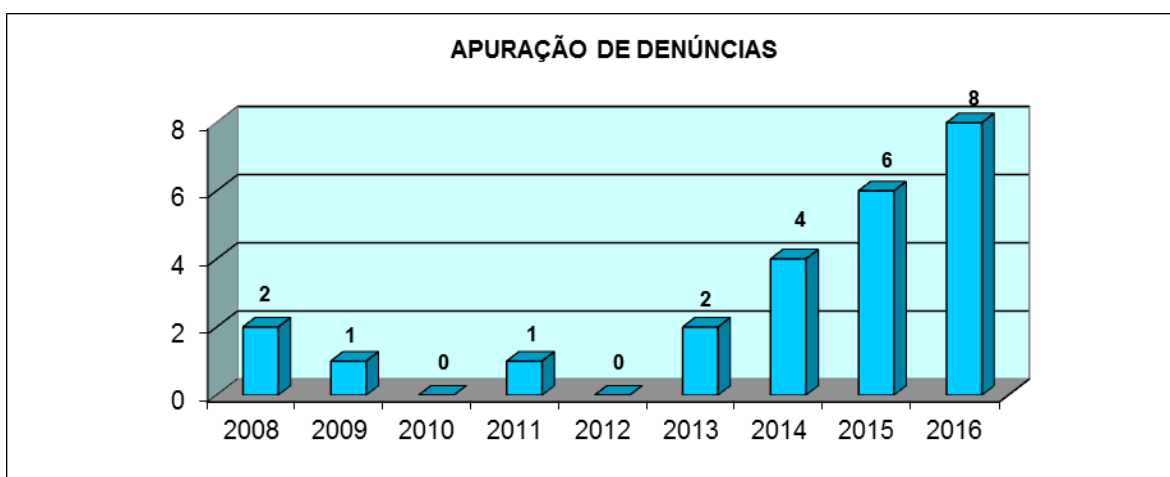


Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – set. a dez. de 2016

Dos 105 (cento e cinco) processos ativos de Auditorias, notam-se no Gráfico 5 que o maior percentual corresponde aos Relatórios que estão aguardando uma avaliação consolidada (61,58%), seguido dos Processos que aguardam relatório de visita técnica (8%), os que aguardam Relatório complementar (8%) e, os que estão sob a Análise da Gerência (7%), cuja maioria será encaminhada para a Análise da Comissão de Análise de Processos a ser reinstituída em 2017, visando os trâmites de encerramento e arquivamento dos processos, conforme a singularidade de cada caso. Os demais dados encontram-se pormenorizados no gráfico.

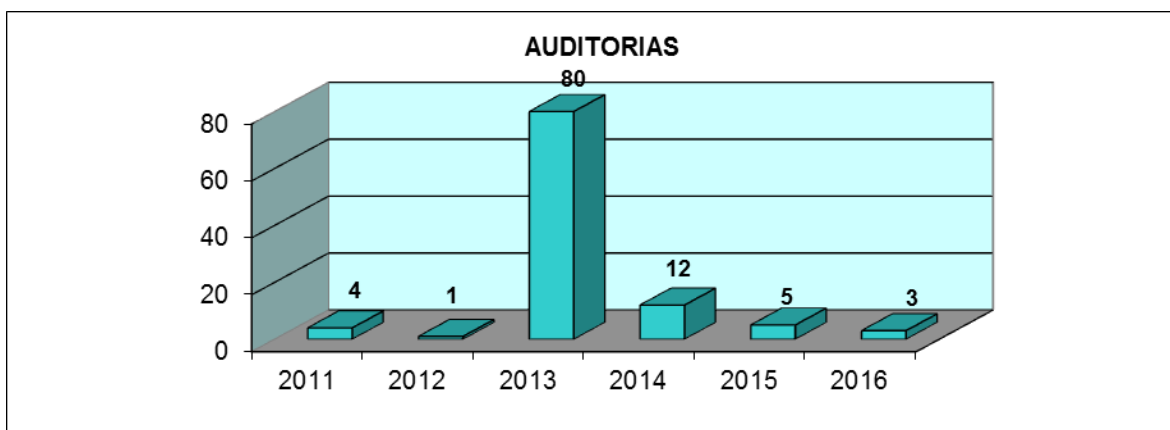
PROCESSOS ATIVOS

GRÁFICO 6 - APURAÇÃO DE DENÚNCIAS POR ANO DE ABERTURA



Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – set. a dez. de 2016

GRÁFICO 7 – AUDITORIAS POR ANO DE ABERTURA



Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – set. a dez. de 2016

Em relação aos Gráficos 6 e 7, verifica-se que as predominâncias de atividades de apuração de denúncias e auditorias ainda correspondem ao ano de 2013, seguidos de 2014 e respectivamente 2015 e 2016, cuja soma geral é de 24 (vinte e quatro) processos de apuração de denúncias e 105 (cento e cinco) processos de auditorias. O objetivo é finalizar as atividades ainda em tramitação mais antigas, correspondente aos anos de 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, diminuindo a lacuna temporal, que por vezes, apresentam idas e vindas, no qual não podemos nos manifestar antes do esgotamento das vias administrativas, com vistas ao arquivamento.

As principais atividades executadas no 3º Quadrimestre de 2016, de Apuração de Denúncia e Auditorias estão descritas a seguir:

APURAÇÃO DE DENÚNCIA

Espelhos de Demandas do Sistema Ouvidor SUS

PROTOCOLO	UNIDADE/MUNICÍPIO	ASSUNTO	PROVIDÊNCIAS
SETEMBRO			
1935828 (Denúncia)	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANTÔNIO JOÃO	GESTÃO/RECUR- SOS HUMANOS/ INSATISFAÇÃO	Encaminhado para Coordenação CECAA, por meio da CI nº 22/AUD/NLSC/SES, para conhecimento e providências. Formalizado o Processo nº 27/3659/2016. Designada equipe. Aguarda Relatório Versão Preliminar.
OUTUBRO			
-	-	-	-

Espelhos de Demandas do Sistema Ouvidor SUS (cont.)

PROTOCOLO	UNIDADE/MUNICÍPIO	ASSUNTO	PROVIDÊNCIAS
NOVEMBRO			
1990654 (Informação)	MUNICÍPIO DE SÃO PAULO/SP	GESTÃO/ CREDENCIAMENTO/ OUTROS	Encaminhado para a Coordenadora CECAA, via CI 29/AUD/NLSC/SES, para conhecimento e providências. Aguarda manifestação da Coordenação.
DEZEMBRO			
-	-	-	-

Processos abertos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
-	-	-	-
OUTUBRO			
27/003659/2016	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANTÔNIO JOÃO (Sistema Ouvidor SUS - Protocolo nº 1935828)	ANTÔNIO JOÃO	ATENÇÃO BÁSICA
NOVEMBRO			
-	-	-	-
DEZEMBRO			
-	-	-	-

Processos com designações de equipes

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
27/004240/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BATAGUASSU	BATAGUASSU	ADMINISTRATIVO
27/002051/2009	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ	CORUMBÁ	ADMINISTRATIVO
27/002553/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MUNDO NOVO	MUNDO NOVO	ADMINISTRATIVO
OUTUBRO			
27/003659/2016	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANTÔNIO JOÃO	ANTÔNIO JOÃO	ATENÇÃO BÁSICA
27/001930/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGÉLICA	ANGÉLICA	ATENÇÃO BÁSICA
NOVEMBRO			
-	-	-	-
DEZEMBRO			
-	-	-	-

Processos formalizados com Relatórios Versão Preliminar

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
27/000413/2014	SANTA CASA DE CAMPO GRANDE - Relatório AD VP SISAUD nº 173, de 05/09/2016 - integrada com SMS Corumbá.	CAMPO GRANDE	COBRANÇA INDEVIDA
27/001607/2016	HOSPITAL GERAL PAULINO ALVES DA CUNHA - Relatório AD VP SISAUD nº 219, de 05/09/2016	RIO VERDE DE MATO GROSSO	GESTÃO

Processos formalizados com Relatórios Versão Preliminar (cont.)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
OUTUBRO			
-	-	-	-
NOVEMBRO			
27/002414/2016	HOSPITAL MARECHAL RONDON - Relatório AD VP SISAUD nº 220, de 01/11/2016	JARDIM	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/003428/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE IGUA TEMI - Relatório AD VP SISAUD nº 223, de 29/11/2016	IGUA TEMI	ATENÇÃO BÁSICA
DEZEMBRO			
-	-	-	-

Processos formalizados com Relatórios Versão Finais

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
-	-	-	-
OUTUBRO			
27/001606/2016	UNIDADE BASICA DE SAUDE PSF II FIRMO INACIO DA SILVA - Relatório de AD VF SISAUD nº 218, de 17/10/2016	DOURADINA	ATENÇÃO BÁSICA
27/001089/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA ANDRADINA - Relatório AD VF SISAUD nº 180, de 27/10/2016	NOVA ANDRADINA	ADMINISTRATIVO

Processos formalizados com Relatórios Versão Finais (cont.)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
NOVEMBRO			
27/003858/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SONORA - Relatório AD VF SISAUD nº 214, de 09/11/2016	SONORA	ADMINISTRATIVO
27/001254/2015	GERENCIA DE SAUDE PUBLICA SANEAMENTO HIGIENE - Relatório AD VF SISAUD nº 198, de 11/11/2016	SANTA RITA DO PARDO	ATENÇÃO BÁSICA
27/000413/2014	SANTA CASA DE CAMPO GRANDE - Relatório de AD VF SISAUD nº 173, de 18/11/2016	CAMPO GRANDE	COBRANÇA INDEVIDA
27/000147/2016	SECRETARIA ESTADUAL DE MS - Relatório AD VF SISAUD nº 215, de 28/11/2016	CAMPO GRANDE	CONTROLE SOCIAL
DEZEMBRO			
-	-	-	-

Processos formalizados com Relatórios Visita Técnica

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
27/002516/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARANHOS - Relatório de VT SISAUD nº 767, de 27/09/2016	PARANHOS	CONTROLE SOCIAL
OUTUBRO			
-	-	-	-

Processos formalizados com Relatórios Visita Técnica (cont.)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
NOVEMBRO			
27/002980/2015	UNIDADE MISTA DE SAUDE SENHOR BOM JESUS DA LAPA - Relatório de VT SISAUD nº 809, de 18/11/2016	ROCHEDO	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/001930/2010 (*)	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGÉLICA - Relatório de VT SISAUD nº 813, de 16/11/2016	ANGÉLICA	ATENÇÃO BÁSICA
DEZEMBRO			
-	-	-	-

(*) O Processo nº 27/001930/2010 foi desarquivado para subsidiar os trabalhos de Visita Técnica em atendimento à solicitação do Ministério Público Estadual de Angélica (Ofício nº 475/PJA/2016). O Relatório de VT nº 813 não foi juntado no referido processo.

Processos formalizados com pareceres recebidos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
-	-	-	-
OUTUBRO			
27/004240/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BATAGUASSU - Parecer nº 491/16, de 18/10/2016	BATAGUASSU	ADMINISTRATIVO
NOVEMBRO			
-	-	-	-
DEZEMBRO			
27/002553/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MUNDO NOVO - Parecer nº 496/16, de 06/12/2016	MUNDO NOVO	ADMINISTRATIVO

Treinamentos para SNA Municipais

LOCAL	PERÍODO	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
CECAA	DIAS 20 E 21	NAVIRAÍ, PARANAÍBA E TRÊS LAGOAS	Treinamento em Auditoria
OUTUBRO			
-	-	-	-
NOVEMBRO			
-	-	-	-
DEZEMBRO			
-	-	-	-

Processos que aguardam Relatório

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000193/2016	HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	IGUATEMI	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/000272/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	COBRANÇA INDEVIDA
27/002476/2016	HOSPITAL E MAT IDIMAQUE PAES FERREIRA	RIO NEGRO	COBRANÇA INDEVIDA
27/003117/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO NEGRO	RIO NEGRO	GESTÃO
27/003659/2016	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANTÔNIO JOÃO	ANTÔNIO JOÃO	ATENÇÃO BÁSICA

Processos que aguardam Relatório VF

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/001607/2016	HOSPITAL GERAL PAULINO ALVES DA CUNHA	RIO VERDE DE MATO GROSSO	GESTÃO
27/002414/2016	HOSPITAL MARECHAL RONDON	JARDIM	MÉDIA COMPLEXIDADE

Processos que aguardam Relatório VT

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000403/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ANASTÁCIO	ANASTÁCIO	RECURSOS FINANCEIROS
27/002508/2011	SECRETARIA ESTADUAL DE MS	CAMPO GRANDE	COBRANÇA INDEVIDA
27/004311/2008	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	ADMINISTRATIVO
27/004319/2008	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	MEDICAMENTOS

Processos que aguardam parecer

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/002051/2009	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ	CORUMBÁ	ADMINISTRATIVO

Processos que aguardam defesas

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/003428/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE IGUATEMI	IGUATEMI	ATENÇÃO BÁSICA

Processos que aguardam cronograma

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000147/2016	SECRETARIA ESTADUAL DE MS	CAMPO GRANDE	CONTROLE SOCIAL
27/000413/2014	SANTA CASA DE CAMPO GRANDE	CAMPO GRANDE	COBRANÇA INDEVIDA
27/003858/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SONORA	SONORA	ADMINISTRATIVO

Processos que aguardam análise da Gerência

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/001254/2015	GERENCIA DE SAUDE PUBLICA SANEAMENTO HIGIENE	SANTA RITA DO PARDO	ATENÇÃO BÁSICA
27/002516/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARANHOS	PARANHOS	CONTROLE SOCIAL
27/002980/2015	UNIDADE MISTA DE SAUDE SENHOR BOM JESUS DA LAPA	ROCHEDO	MÉDIA COMPLEXIDADE

* Os processos que possuam pelo menos 01 visita técnica de acompanhamento, serão analisados por grupo de trabalho específico a ser designado pela CECAA, conforme Instrução Normativa nº 08/2014.

Processos que aguardam encaminhamentos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/002553/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MUNDO NOVO	MUNDO NOVO	ADMINISTRATIVO

Processos que aguardam ressarcimento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/001089/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	ADMINISTRATIVO

Processos que aguardam programação de acompanhamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000194/2016	HOSPITAL E MAT IDIMAQUE PAES FERREIRA	RIO NEGRO	ADMINISTRATIVO
27/001606/2016	UNIDADE BASICA DE SAUDE PSF II FIRMO INACIO DA SILVA	DOURADINA	ATENÇÃO BÁSICA
27/003176/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BONITO	BONITO	ADMINISTRATIVO

Processos arquivados - AD

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	MOTIVO	ASSUNTO
SETEMBRO				
27/0007111/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMAPUÃ	CAMAPUÃ	Arquivamento. Todas as recomendações foram cumpridas.	ADMINISTRATIVO
OUTUBRO				
-	-	-	-	-
NOVEMBRO				
-	-	-	-	-
DEZEMBRO				
27/004240/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BATAGUASSU	BATAGUASSU	Arquivamento conforme Parecer nº 491/2016.	ADMINISTRATIVO

AUDITORIAS

Processos com designações de equipes

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
27/000273/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NIOAQUE	NIOAQUE	ATENÇÃO BÁSICA
27/001890/2011	HOSPITAL BENEFICENTE DR BEZERRA DE MENEZES	MUNDO NOVO	COBRANÇA INDEVIDA
27/002141/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	ATENÇÃO BÁSICA
27/002160/2014	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	NOVA ANDRADINA	PROGRAMA ESTRATÉGICO

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
27/000459/2010	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	TRÊS LAGOAS	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/003281/2011	HOSPITAL MUNICIPAL DE MIRANDA RENATO ALBUQUERQUE FILHO	MIRANDA	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/000965/2013	HOSPITAL UNIVERSITARIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN	CAMPO GRANDE	ALTA COMPLEXIDADE
27/000422/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	RECURSOS FINANCEIROS
27/003579/2012	HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL	CAMPO GRANDE	ADMINISTRATIVO
OUTUBRO			
27/001325/2013*	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA PORÃ	PONTA PORÃ	PROGRAMA ESTRATÉGICO
NOVEMBRO			
27/001536/2015	CLINICA DO RIM - DINEFRO DOURADOS	DOURADOS	ALTA COMPLEXIDADE
DEZEMBRO			
-	-	-	-

*O processo nº 27/001325/2013 – SMS de Ponta Porã foi desarquivado para atendimento ao Ofício nº 235/2016 - MPF/PPA/MS/LMCB (MPF de PP), de 13/10/2016, sendo designada equipe para realização de Visita Técnica.

Processos formalizados com Relatórios Versão Preliminar

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
27/001311/2016	INEPAR - Relatório AO VP SISAUD nº 217, de 01/09/2016	PARANAÍBA	ALTA COMPLEXIDADE
OUTUBRO			
-	-	-	-

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
NOVEMBRO			
27/000192/2016	HOSPITAL SAO JUDAS TADEU - Relatório de AE VP SISAUD nº 0212, de 21/11/2016	IGUATEMI	MÉDIA COMPLEXIDADE
DEZEMBRO			
-	-	-	-

Processos formalizados com Relatórios Versão Final

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
27/003358/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO VERDE - Relatório AO VF SISAUD nº 94/2016, de 06/09/2016	RIO VERDE DE MATO GROSSO	ADMINISTRATIVO
27/003359/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SONORA - Relatório AO VF SISAUD nº 95/2016, de 06/09/2016	SONORA	ADMINISTRATIVO
27/003355/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALCINÓPOLIS - Relatório AO VF SISAUD nº 91/2016, de 14/09/2016	ALCINÓPOLIS	ADMINISTRATIVO
27/003357/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PEDRO GOMES - Relatório AO VF SISAUD nº 93/2016, de 06/09/2016	PEDRO GOMES	ADMINISTRATIVO
27/003350/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO NEGRO - Relatório AO VF SISAUD nº 81/2016, de 06/09/2016	RIO NEGRO	ADMINISTRATIVO

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
27/003354/2013	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE DE TEREOS - Relatório AO VF SISAUD nº 86, de 30/09/2016	TERENOS	ADMINISTRATIVO
OUTUBRO			
27/003356/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM - Relatório AO VF SISAUD nº 92/2016, de 06/10/2016	COXIM	ADMINISTRATIVO
27/002755/2015	RENAL MED - Relatório AO VF SISAUD nº 205, de 07/10/2016	CORUMBÁ	ALTA COMPLEXIDADE
NOVEMBRO			
-	-	-	-
DEZEMBRO			
-	-	-	-

Processos formalizados com Relatórios Visita Técnica

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
27/001537/2015	CLINICA DO RIM PONTA PORA - Relatório VT SISAUD Nº 787/2016, de 01/09/2016	PONTA PORÁ	ALTA COMPLEXIDADE
27/003405/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MUNDO NOVO - Relatório de VT SISAUD nº 762, de 01/09/2016	MUNDO NOVO	ADMINISTRATIVO
27/002756/2015	HOSPITAL REGIONAL DOUTOR ESTACIO MUNIZ - Relatório de VT SISAUD nº 800, de 21/09/2016	AQUIDAUANA	ALTA COMPLEXIDADE

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
27/003174/2015	HOSPITAL PSIQUIATRICO DR ADOLFO BEZERRA DE MENEZES - Relatório de VT SISAUD nº 789/16, de 15/09/2016	PARANAÍBA	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/003400/2013	GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ELDORADO - Processo com Relatório VT SISAUD nº 763/2016, de 14/09/2016	ELDORADO	ADMINISTRATIVO
27/001555/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE BATAYPORÃ - Relatório VT SISAUD nº 782/2016, de 21/09/2016	BATAYPORÃ	ADMINISTRATIVO
27/003401/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IGUATEMI - Relatório VT SISAUD nº 764, de 26/09/2016	IGUATEMI	ADMINISTRATIVO
OUTUBRO			
27/001536/2015	CLINICA DO RIM - DINEFRO DOURADOS - Relatório de VT SISAUD nº 793, de 04/10/2016.	DOURADOS	ALTA COMPLEXIDADE
27/003362/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARACOL - Relatório AO VT SISAUD nº 811, de 31/10/2016	CARACOL	ADMINISTRATIVO
27/003251/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DEODAPOLIS - Relatório de VT SISAUD nº 778, de 31/10/2016	DEODÁPOLIS	GESTÃO

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
OUTUBRO			
27/003351/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ROCHEDO - Relatório de VT SISAUD nº 784, de 20/10/2016	ROCHEDO	ADMINISTRATIVO
27/004479/2013	HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA - Relatório de VT SISAUD nº 804, de 31/10/2016	NOVA ANDRADINA	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/001616/2011	SES - Relatório de VT SISAUD nº 807 (CECAA nº 2634/2016 – Cassilândia), de 31/10/2016	CAMPO GRANDE	REGULAÇÃO
NOVEMBRO			
27/003399/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TAQUARUSSU - Relatório de VT SISAUD nº 797, de 29/11/2016	TAQUARUSSU	ADMINISTRATIVO
DEZEMBRO			
27/001536/2015	CLINICA DO RIM - DINEFRO DOURADOS - Relatório de VT SISAUD nº 815, de 02/12/2016	DOURADOS	ALTA COMPLEXIDADE

Processos com Relatório Complementar Recebido

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
-	-	-	-
OUTUBRO			
27/001536/2014	GERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPORÃ - Relatório AE VF Complementar (nova versão) ao VF nº 2075 - SISAUD nº 184, de 14/10/2016	ITAPORÃ	ATENÇÃO BÁSICA

NOVEMBRO			
-	-	-	-
DEZEMBRO			
27/002166/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ANTÔNIO JOÃO - Relatório AE VP Complementar SISAUD nº 190/2016, de 01/12/2016	ANTÔNIO JOÃO	ATENÇÃO BÁSICA

Processos com Pareceres recebidos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
SETEMBRO			
-	-	-	-
OUTUBRO			
27/000459/2010	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - Parecer nº 490/16, de 18/10/2016.	TRÊS LAGOAS	MÉDIA COMPLEXIDADE
NOVEMBRO			
27/000273/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NIOAQUE - Parecer nº 494/2016, de 29/11/2016	NIOAQUE	ATENÇÃO BÁSICA
27/000965/2013	HOSPITAL UNIVERSITARIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN - Parecer nº 495/2016, de 29/11/2016	CAMPO GRANDE	ALTA COMPLEXIDADE
DEZEMBRO			
27/003579/2012	HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL - Parecer nº 502/2016, de 12/12/2016	CAMPO GRANDE	ADMINISTRATIVO
27/002160/2014	CAPS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - Parecer nº 500/2016, de 12/12/2016	NOVA ANDRADINA	PROGRAMA ESTRATÉGICO

Processos que aguardam Relatórios VF

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000192/2016	HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	IGUATEMI	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/001311/2016	INEPAR	PARANAÍBA	ALTA COMPLEXIDADE
27/001312/2016	HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA	TRÊS LAGOAS	ALTA COMPLEXIDADE

Processos que aguardam Relatórios VT

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/001325/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA PORÃ	PONTA PORÃ	PROGRAMA ESTRATÉGICO
27/001536/2014	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ITAPORÃ	ITAPORÃ	ATENÇÃO BÁSICA
27/001616/2011	SECRETARIA ESTADUAL DE MS	CAMPO GRANDE	REGULAÇÃO
27/002942/2014	HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/003348/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA ALVORADA DO SUL	NOVA ALVORADA DO SUL	ADMINISTRATIVO
27/003368/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAARAPO	CAARAPÓ	ADMINISTRATIVO
27/003376/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO BRILHANTE	RIO BRILHANTE	ADMINISTRATIVO
27/003509/2013	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARANAIBA	PARANAÍBA	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/003598/2014	SANTA CASA DE CASSILANDIA	CASSILÂNDIA	MÉDIA COMPLEXIDADE

Processos que aguardam Relatório Complementar

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/001211/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LAGUNA CARAPA	LAGUNA CARAPÃ	ATENÇÃO BÁSICA
27/002163/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAL MOREIRA	ARAL MOREIRA	ATENÇÃO BÁSICA
27/002164/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA PORÃ	PONTA PORÃ	ATENÇÃO BÁSICA

Processos que aguardam Parecer

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000422/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	RECURSOS FINANCEIROS
27/001890/2011	HOSPITAL BENEFICENTE DR BEZERRA DE MENEZES	MUNDO NOVO	COBRANÇA INDEVIDA
27/002141/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	ATENÇÃO BÁSICA
27/003281/2011	HOSPITAL MUNICIPAL DE MIRANDA RENATO ALBUQUERQUE FILHO	MIRANDA	MÉDIA COMPLEXIDADE

Processos que aguardam análise da Gerência

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/001536/2015	CLINICA DO RIM - DINEFRO DOURADOS	DOURADOS	ALTA COMPLEXIDADE
27/001537/2015	CLINICA DO RIM PONTA PORA	PONTA PORÃ	ALTA COMPLEXIDADE
27/001555/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE BATAYPORÃ	BATAYPORÃ	ADMINISTRATIVO
27/002166/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ANTÔNIO JOÃO	ANTÔNIO JOÃO	ATENÇÃO BÁSICA

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/002756/2015	HOSPITAL REGIONAL DOUTOR ESTACIO MUNIZ	AQUIDAUANA	ALTA COMPLEXIDADE
27/003174/2015	HOSPITAL PSIQUIATRICO DR ADOLFO BEZERRA DE MENEZES	PARANAÍBA	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/003251/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DEODAPOLIS	DEODÁPOLIS	GESTÃO

* Os processos que possuam pelo menos 01 visita técnica de acompanhamento, serão analisados por grupo de trabalho específico a ser designado pela CECAA, conforme Instrução Normativa nº 08/2014.

Processos que aguardam Avaliação Consolidada – GAS/CECAA

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/003200/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ANAURILÂNDIA	ANAURILÂNDIA	ADMINISTRATIVO
27/003324/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE AMAMBAI	AMAMBAÍ	ADMINISTRATIVO
27/003325/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ANTÔNIO JOÃO	ANTÔNIO JOÃO	ADMINISTRATIVO
27/003326/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAL MOREIRA	ARAL MOREIRA	ADMINISTRATIVO
27/003327/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORONEL SAPUCAIA	CORONEL SAPUCAIA	ADMINISTRATIVO
27/003328/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARANHOS	PARANHOS	ADMINISTRATIVO
27/003329/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA PORÃ	PONTA PORÃ	ADMINISTRATIVO
27/003330/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SETE QUEDAS	SETE QUEDAS	ADMINISTRATIVO
27/003331/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TACURU	TACURU	ADMINISTRATIVO

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/003332/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ANASTÁCIO	ANASTÁCIO	ADMINISTRATIVO
27/003333/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E SANEAMENTO - AQUIDAUANA	AQUIDAUANA	ADMINISTRATIVO
27/003334/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BODOQUENA	BODOQUENA	ADMINISTRATIVO
27/003335/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DOIS IRMAOS DO BURITI	DOIS IRMÃOS DO BURITI	ADMINISTRATIVO
27/003336/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MIRANDA	MIRANDA	ADMINISTRATIVO
27/003337/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NIOAQUE	NIOAQUE	ADMINISTRATIVO
27/003340/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BANDEIRANTES	BANDEIRANTES	ADMINISTRATIVO
27/003341/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMAPUÃ	CAMAPUÃ	ADMINISTRATIVO
27/003342/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CHAPADÃO DO SUL	CHAPADÃO DO SUL	ADMINISTRATIVO
27/003343/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORGUINHO	CORGUINHO	ADMINISTRATIVO
27/003344/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE COSTA RICA	COSTA RICA	ADMINISTRATIVO
27/003345/2013	SESAMA SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE - FIGUEIRÃO	FIGUEIRÃO	ADMINISTRATIVO
27/003346/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JARAGUARI	JARAGUARI	ADMINISTRATIVO
27/003347/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MARACAJU	MARACAJU	ADMINISTRATIVO
27/003349/2013	GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBAS DO RIO PARDO	RIBAS DO RIO PARDO	ADMINISTRATIVO

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/003351/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ROCHEDO	ROCHEDO	ADMINISTRATIVO
27/003352/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SÃO GABRIEL DO OESTE	SÃO GABRIEL DO OESTE	ADMINISTRATIVO
27/003353/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E HIGIENE PÚBLICA SIDROLÂNDIA	SIDROLÂNDIA	ADMINISTRATIVO
27/003360/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELA VISTA	BELA VISTA	ADMINISTRATIVO
27/003361/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BONITO	BONITO	ADMINISTRATIVO
27/003362/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARACOL	CARACOL	ADMINISTRATIVO
27/003363/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GUIA LOPES DA LAGUNA	GUIA LOPES DA LAGUNA	ADMINISTRATIVO
27/003364/2013	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE DE JARDIM	JARDIM	ADMINISTRATIVO
27/003365/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO MURTINHO	PORTO MURTINHO	ADMINISTRATIVO
27/003366/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ	CORUMBÁ	ADMINISTRATIVO
27/003367/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LADÁRIO	LADÁRIO	ADMINISTRATIVO
27/003370/2013	GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA	DOURADINA	ADMINISTRATIVO
27/003372/2013	SMS CENTRAL DE REGULACAO DE GLORIA DE DOURADOS	GLÓRIA DE DOURADOS	ADMINISTRATIVO
27/003374/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE JATEI	JATEÍ	ADMINISTRATIVO

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/003378/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ANGELICA	ANGÉLICA	ADMINISTRATIVO
27/003379/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE BATAYPORÃ	BATAYPORÃ	ADMINISTRATIVO
27/003396/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IVINHEMA	IVINHEMA	ADMINISTRATIVO
27/003397/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	ADMINISTRATIVO
27/003398/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE N.H.DO SUL	N.H.DO SUL	ADMINISTRATIVO
27/003399/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TAQUARUSSU	TAQUARUSSU	ADMINISTRATIVO
27/003400/2013	GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ELDORADO	ELDORADO	ADMINISTRATIVO
27/003401/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IGUATEMI	IGUATEMI	ADMINISTRATIVO
27/003402/2013	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ITAQUIRAI	ITAQUIRAÍ	ADMINISTRATIVO
27/003403/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE JAPORA	JAPORÃ	ADMINISTRATIVO
27/003404/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE JUTI	JUTI	ADMINISTRATIVO
27/003405/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MUNDO NOVO	MUNDO NOVO	ADMINISTRATIVO
27/003406/2013	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NAVIRAI	NAVIRAI	ADMINISTRATIVO
27/003579/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE APARECIDA DO TABOADO	APARECIDA DO TABOADO	ADMINISTRATIVO
27/003580/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CASSILÂNDIA	CASSILÂNDIA	ADMINISTRATIVO

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/003581/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE INOCENCIA	INOCÊNCIA	ADMINISTRATIVO
27/003582/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARANAÍBA	PARANAÍBA	ADMINISTRATIVO
27/003845/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE AGUA CLARA	ÁGUA CLARA	ADMINISTRATIVO
27/003846/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BATAGUASSU	BATAGUASSU	ADMINISTRATIVO
27/003847/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BRASILANDIA	BRASILÂNDIA	ADMINISTRATIVO
27/003848/2013	GERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA SANEAMENTO HIGIENE - SANTA RITA DO PARDO	SANTA RITA DO PARDO	ADMINISTRATIVO
27/003849/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SELVÍRIA	SELVÍRIA	ADMINISTRATIVO
27/003850/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TRÊS LAGOAS	TRÊS LAGOAS	ADMINISTRATIVO

Processos que aguardam análise da Coordenação

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000269/2014	GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA	DOURADINA	GESTÃO
27/003369/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DEODAPOLIS	DEODÁPOLIS	ADMINISTRATIVO
27/003371/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FATIMA DO SUL	FÁTIMA DO SUL	ADMINISTRATIVO
27/003373/2013	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ITAPORÃ	ITAPORÃ	ADMINISTRATIVO
27/003375/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LAGUNA CARAPA	LAGUNA CARAPÃ	ADMINISTRATIVO
27/003377/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE VICENTINA	VICENTINA	ADMINISTRATIVO

Processos que aguardam Encaminhamentos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000273/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NIOAQUE	NIOAQUE	ATENÇÃO BÁSICA
27/000965/2013	HOSPITAL UNIVERSITARIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN	CAMPO GRANDE	ALTA COMPLEXIDADE
27/002160/2014	CAPS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	NOVA ANDRADINA	PROGRAMA ESTRATÉGICO

Processos que aguardam Acompanhamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/002755/2015	RENAL MED	CORUMBÁ	ALTA COMPLEXIDADE
27/003350/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO NEGRO	RIO NEGRO	ADMINISTRATIVO
27/003354/2013	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERENOS	TERENOS	ADMINISTRATIVO
27/003355/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALCINÓPOLIS	ALCINÓPOLIS	ADMINISTRATIVO
27/003356/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	ADMINISTRATIVO
27/003357/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PEDRO GOMES	PEDRO GOMES	ADMINISTRATIVO
27/003358/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE	RIO VERDE DE MATO GROSSO	ADMINISTRATIVO
27/003359/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SONORA	SONORA	ADMINISTRATIVO
27/003579/2012	HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL	CAMPO GRANDE	ADMINISTRATIVO

Processos de Auditoria Arquivados

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	MOTIVO	ASSUNTO
SETEMBRO				
27/001461/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DOURADOS	DOURADOS	Arquivamento, conforme Parecer nº 483/2016.	ATENÇÃO BÁSICA
OUTUBRO				
-	-	-	-	-
NOVEMBRO				
-	-	-	-	-
DEZEMBRO				
27/000459/2010	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	TRÊS LAGOAS	Arquivamento conforme Parecer nº 490/2016.	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/004479/2013	HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	Arquivamento. Conforme Parecer nº 474/2016, foi realizada segunda e última VT (Rel. VT SISAUD nº 804), sendo constatado haver ainda recomendações pendentes de cumprimento. O processo foi arquivado após os encaminhamentos asseverados no parecer.	MÉDIA COMPLEXIDADE

Legenda:

AD - Apuração de Denúncia

AE - Auditoria Extraordinária

AO - Auditoria Ordinária

CECAA - Coordenadoria Estadual de Controle,
Avaliação e Auditoria

DENASUS - Departamento Nacional de Auditoria
do SUS

DGE - Diretoria Geral de Gestão Estratégica

HRMS - Hospital Regional de Mato Grosso do
Sul

MS – Mato Grosso do Sul

SES - Secretaria de Estado de Saúde

SISAUD - Sistema de Auditoria

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

VF - Versão Final

VP – Versão Preliminar

VT - Visita Técnica



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte III – PRODUÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS NA REDE PÚBLICA E CONTRATADA NO PERÍODO

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Tabela 6 – Estabelecimento COM vínculo SUS, tipo de estabelecimento e gestão.

Tipo de estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	81	71	10	0
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	2	1	1	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	6	6	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	35	34	1	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	4	3	1	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	11	11	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	12	0	12	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	30	30	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	580	580	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	148	146	2	0
CONSULTORIO ISOLADO	16	16	0	0
FARMACIA	24	22	2	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	6	6	0	0
HOSPITAL GERAL	73	31	5	37
HOSPITAL/DIA ISOLADO	3	3	0	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	4	3	1	0
POLICLINICA	23	23	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	35	35	0	0
POSTO DE SAUDE	45	45	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	13	13	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	3	3	0	0
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	1	1	0	0
TELESSAUDE	1	0	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	109	109	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	63	63	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	22	22	0	0
UNIDADE MISTA	8	2	0	6
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PREHOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	37	37	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	17	15	2	0
TOTAL	1.412	1.331	38	43

Fonte: SARGSUS/DATASUS - Gerado em 20/01/2017

Tabela 7 – Natureza Jurídica e gestão COM vínculo SUS.

Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	52	51	1	0
ESTADUAL	45	13	32	0
MUNICIPAL	1.096	1.071	0	25
PRIVADA	219	196	5	18
Total	1.412	1.331	38	43

Fonte: SARGSUS/DATASUS – Gerado em 20/01/2017

Gráfico 8 – Percentual por tipo de gestão COM vínculo SUS

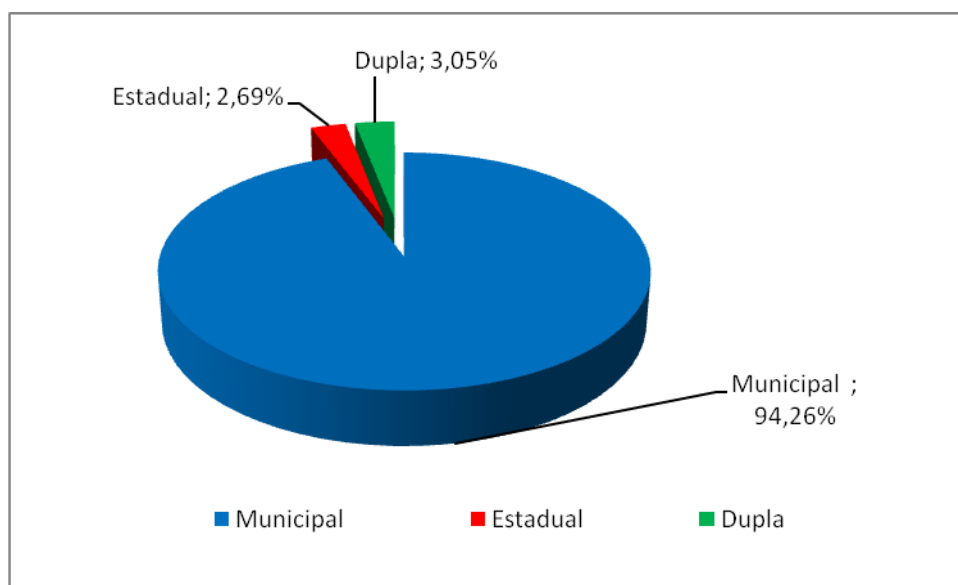
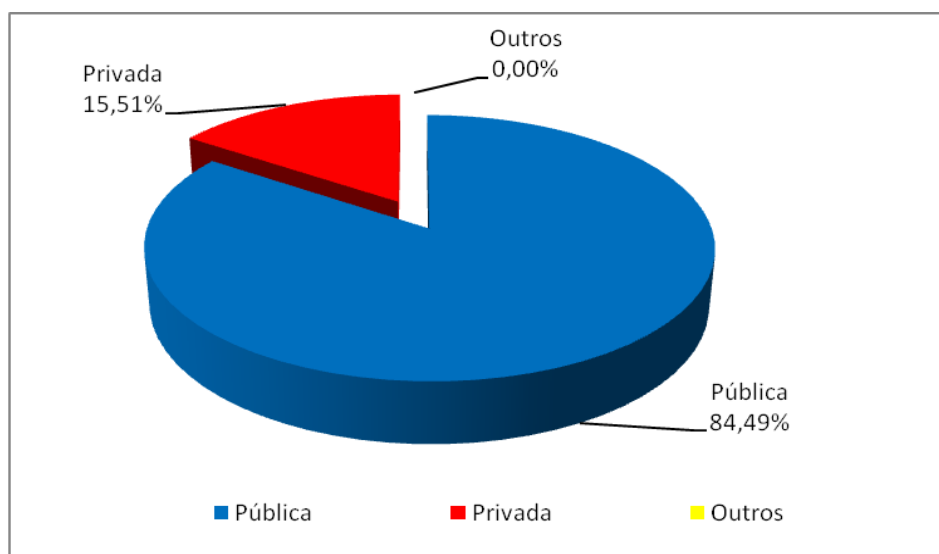


Gráfico 9 – Percentual por tipo de natureza jurídica COM vínculo SUS



Justificativa da dupla gestão

São 37 os Hospitais Gerais e 6 Unidades Mistas que estão sob gestão dupla, considerando o Pacto de Gestão, quando ficou estabelecido que a SES/MS estabelecerá Termo de Contratualização com esses estabelecimentos para realização de atendimentos de média complexidade.

Análise e considerações

A rede física de estabelecimentos de saúde do estado de Mato Grosso do Sul, segundo o SCNES – Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde, demonstra que 94,26% dos estabelecimentos estão sob gestão dos municípios, 2,69% sob gestão do estado e 3,05% sob gestão dupla (municipal e estadual).

As unidades próprias da SES, que aparecem como sob gestão estadual, referem-se às que realizam ações de serviços de saúde de competência do estado, assumidas no Pacto de Gestão.

Os cinco hospitais gerais que aparecem na planilha como sob gestão estadual, são: o Hospital São Judas Tadeu (Iguatemi), Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira (Rio Negro) e Hospital Rachid Saldanha Derzi (Sonora), Hospital Regional Dr Jose de Simone Netto são os estabelecimentos que são contratualizados para atendimento hospitalar e ambulatorial de média complexidade e o Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados é o estabelecimento contemplado na estrutura da SES/MS.

Produção dos serviços de saúde, oriundos do SAI e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Produção ambulatorial por subgrupo de procedimentos e financiamento

Conforme os quadros abaixo, por subgrupo de procedimentos, a produção ambulatorial correspondeu a 3.392.055 procedimentos e os mais frequentes por financiamento foram: Assistência farmacêutica com 2.787.278 (82,17%); MAC com 538.368 (15,87%); FAEC com 42.625 (1,26%).

Quadro 1 - Frequência da produção ambulatorial processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – Agosto a Novembro/2016

Subgrupo procedimentos	PAB				Assistência Farmacêutica	Vigilância em Saúde	Incentivo - MAC	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total PAB	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total MAC	
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2	0	7	7
0102 Vigilância em saúde	0	0	0	0	0	489	37	0	0	0	0	0	0	0	526

Subgrupo procedimentos	PAB				Assistência Farmacêutica	Vigilância em Saúde	Incentivo - MAC	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total PAB				Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	
0201 Coleta de material	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	87.059	52.967	3.261	143.287	143.289
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0	0	0	0	0	0	0	1.607	0	1.607	0	0	0	0	1.607
0204 Diagnóstico por radiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.362	5.261	1.300	9.923	9.923
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	727	2.289	202	3.218	3.218
0209 Diagnóstico por endoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	3
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	447	2.555	398	3.400	3.400
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	31.828	0	31.828	74.865	0	977	75.842	107.670

Subgrupo procedimentos	PAB				Assistência Farmacêutica	Vigilância em Saúde	Incentivo - MAC	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total PAB	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total MAC	
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	0	0	0	0	0	1.294	0	0	0	0	0	0	0	0	1.294
0214 Diagnóstico por teste rápido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	23	0	38	38
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1	96	2	99	0	0	21.635	0	0	0	68.931	77.721	7.878	154.530	176.264
0302 Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	913	1.385	0	2.298	2.298
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	116	0	131	131
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	6.062	6.062	0	0	0	0	6.062
0306 Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37.024	6	2.112	39.142	39.142
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	228	0	228	0	0	0	0	0	0	629	1.212	280	2.121	2.349

Subgrupo procedimentos	PAB				Assistência Farmacêutica	Vigilância em Saúde	Incentivo - MAC	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total PAB				Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	18	39	39
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	458	0	458	458
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9	10	10
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	10	0	41	41
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	3
0414 Bucomaxilofacial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2
0418 Cirurgia em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	72	72	0	0	0	0	72

Subgrupo procedimentos	PAB				Assistência Farmacêutica	Vigilância em Saúde	Incentivo - MAC	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total PAB				Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0	0	0	0	0	0	0	2.935	0	2.935	0	0	0	0	2.935
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	0	0	0	0	2.787.278	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.787.278
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17.442	0	0	17.442	17.442
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	121	121	0	0	0	0	121
0803 Autorização / Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	86.431	0	0	86.431	86.431
Total	1	326	2	329	2.787.278	1.783	21.672	36.370	6.255	42.625	377.896	144.036	16.436	538.368	3.392.055

Fonte: SIA/DATASUS/TABWIN

Quadro 2 - Valores da produção ambulatorial processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – Agosto a Novembro/2016 (Em Reais)

Subgrupo procedimentos	Assistência Farmacêutica	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total MAC	
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	13,50	5,40	0,00	18,90	18,90
0201 Coleta de material	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28,20	0,00	28,20	28,20
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0,00	0,00	0,00	0,00	957.439,65	162.761,01	9.682,32	1.129.882,98	1.129.882,98
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0,00	14.398,72	0,00	14.398,72	0,00	0,00	0,00	0,00	14.398,72
0204 Diagnóstico por radiologia	0,00	0,00	0,00	0,00	26.054,75	38.930,14	9.949,26	74.934,15	74.934,15
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	0,00	0,00	0,00	0,00	19.435,90	62.365,60	5.438,40	87.239,90	87.239,90
0209 Diagnóstico por endoscopia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144,48	0,00	144,48	144,48
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0,00	0,00	0,00	0,00	2.302,05	24.423,58	2.049,70	28.775,33	28.775,33
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0,00	297.273,52	0,00	297.273,52	2.241.440,23	0,00	9.916,55	2.251.356,78	2.548.630,30
0214 Diagnóstico por teste rápido	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	23,00	0,00	38,00	38,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	537.171,32	650.185,38	60.516,52	1.247.873,22	1.247.873,22
0302 Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	4.288,91	6.800,59	0,00	11.089,50	11.089,50

Subgrupo procedimentos	Assistência Farmacêutica	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total MAC	
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	0,00	454,85	3.552,40	0,00	4.007,25	4.007,25
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	0,00	1.110.135,22	1.110.135,22	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110.135,22
0306 Hemoterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	636.806,83	48,54	32.844,00	669.699,37	669.699,37
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0,00	0,00	0,00	0,00	13.423,80	26.665,42	5.970,74	46.059,96	46.059,96
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	351,71	122,13	473,84	473,84
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.223,91	0,00	40.223,91	40.223,91
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,86	268,74	298,60	298,60
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0,00	0,00	0,00	0,00	1.191,05	341,24	0,00	1.532,29	1.532,29
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,08	12,97	40,05	40,05
0414 Bucomaxilofacial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	300,00	300,00
0418 Cirurgia em nefrologia	0,00	0,00	29.526,87	29.526,87	0,00	0,00	0,00	0,00	29.526,87
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0,00	80.712,50	0,00	80.712,50	0,00	0,00	0,00	0,00	80.712,50
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	4.629.235,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.629.235,74

Subgrupo procedimentos	Assistência Farmacêutica	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total MAC	
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0,00	0,00	0,00	0,00	233.083,74	0,00	0,00	233.083,74	233.083,74
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0,00	0,00	82.775,41	82.775,41	0,00	0,00	0,00	0,00	82.775,41
0803 Autorização / Regulação	0,00	0,00	0,00	0,00	1.720.309,80	0,00	0,00	1.720.309,80	1.720.309,80
Total	4.629.235,74	392.384,74	1.222.437,50	1.614.822,24	6.393.431,38	1.017.207,54	136.771,33	7.547.410,25	13.791.468,23

Fonte: SIA/DATASUS/TABWIN

Produção por subgrupo de procedimentos e financiamento das unidades hospitalares sob gestão estadual

Conforme os quadros abaixo, por subgrupo de procedimentos, a produção hospitalar dos estabelecimentos sob gestão estadual por financiamento MAC correspondeu a 10.082 internações, sendo os mais frequentes o subgrupo de procedimentos: 0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades) com 56,80%, seguido de 0310 Parto e nascimento com 10,78%, 0411 Cirurgia obstétrica com 9,79% e 0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos com 9,60%.

Quadro 3 – Frequência da produção hospitalar processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – agosto a novembro/2016.

Subgrupo procedimento	Financiamento MAC			
	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Total
0201 Coleta de material	0	1	0	1
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	164	794	10	968
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1.618	3.689	420	5.727
0304 Tratamento em oncologia	10	40	4	54
0305 Tratamento em nefrologia	93	191	31	315
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	67	129	4	200
0310 Parto e nascimento	335	686	66	1.087
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4	5	2	11
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0	1	0	1
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	7	3	10
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	34	0	34

Subgrupo procedimento	Financiamento MAC			
	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Total
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	121	169	59	349
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	12	127	0	139
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	40	103	21	164
0410 Cirurgia de mama	1	0	1	2
0411 Cirurgia obstétrica	316	548	123	987
0412 Cirurgia torácica	0	2	1	3
0414 Bucomaxilofacial	0	1	0	1
0415 Outras cirurgias	9	20	0	29
Total	2.790	6.547	745	10.082

Fonte: SIH/DATASUS/TABWIN

Quadro 4 – Valores da produção hospitalar valores processados pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – agosto a novembro/2016 (Em Reais).

Subgrupo procedimento	Financiamento MAC			
	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Total
0201 Coleta de material	0,00	146,36	0,00	146,36
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	8.132,85	40.775,49	456,30	49.364,64
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	641.902,64	1.293.968,37	160.928,62	2.096.799,63
0304 Tratamento em oncologia	2.756,36	10.828,44	1.156,25	14.741,05
0305 Tratamento em nefrologia	20.464,68	42.341,16	6.890,34	69.696,18
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	14.190,40	26.585,60	797,32	41.573,32
0310 Parto e nascimento	157.836,80	334.130,61	33.111,20	525.078,61
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1.228,54	1.023,41	311,44	2.563,39

Subgrupo procedimento	Financiamento MAC			
	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Total
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0,00	347,62	0,00	347,62
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	3.087,75	632,64	3.720,39
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	18.117,30	0,00	18.117,30
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	65.410,67	93.752,34	28.235,22	187.398,23
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	3.957,65	72.385,38	0,00	76.343,03
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	20.498,22	44.383,62	9.327,66	74.209,50
0410 Cirurgia de mama	267,51	0,00	352,59	620,10
0411 Cirurgia obstétrica	188.951,29	348.073,51	77.021,76	614.046,56
0412 Cirurgia torácica	0,00	2.018,52	1.044,59	3.063,11
0414 Bucomaxilofacial	0,00	385,11	0,00	385,11
0415 Outras cirurgias	7.172,64	13.241,06	0,00	20.413,70
Total	1.132.770,25	2.345.591,65	320.265,93	3.798.627,83

Fonte: SIH/DATASUS/TABWIN

Quanto à produção em regime não SUS, conforme quadro abaixo, foram informados 15.120 procedimentos, sendo que 96,90% referem-se a atendimento ambulatorial (atendimento ambulatorial individualizado + consolidado) e 3,10% a internações

Quadro 6 - Total de Atendimento em REGIME NÃO SUS por estabelecimento período agosto a novembro/2016

CIHA - AGOSTO A NOVEMBRO DE 2016							
Estabelecimento de Saúde	Município	CNES	Ambulatorial		Hospitalar	Total	OBS
			Indiv.	Consol.	Internação		
Hosp. Rachid Saldanha Derzi	Sonora	2361027	-	-	-	-	Sem informação
Hosp. e Mat. Novo Horizonte	Novo Horizonte do Sul	3250415	-	-	-	-	Sem informação
Hosp. Beneficente Dr Bezerra De Menezes	Mundo Novo	2536862	-	-	-	-	Sem informação
Hosp. Beneficente Rita Antonia Maciel Godoy	Caracol	2599996	-	-	-	-	Sem informação
Hosp. Julio Cesar	Brasilândia	2371065	72	2372	12	2456	
Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	2371782	0	0	43	43	
Hosp. São Judas Tadeu	Iguatemi	2374226	0	0	54	54	
Hosp. São Mateus	Caarapó	2376091	133	7642	162	7937	
Hosp. de Bela Vista	Bela Vista	2376458	31	0	21	52	
Hosp. João Bigaton	Bonito	2376474	0	25	9	34	
ABA	Angélica	2376598	0	1955	20	1975	
Hosp. Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	2376652	50	399	19	468	
Soc. Hosp. São Lucas	Batayporã	2376768	2	121	16	139	
Soc. De Prot. Mat. Inf. Camapuã	Camapuã	2536587	0	0	4	4	
Hosp. São Francisco	Itaquiraí	2536838	-	-	-	-	Sem informação
Hospital Santa Catarina	Jatei	2558408	0	0	0	0	Sem movimento
Hospital SIAS	Fátima do Sul	2558610	54	1160	88	1302	
Hosp. Nossa S. da Glória	Glória de Dourados	2591340	3	1	3	7	
ABRAMASTÁCIO	Anastácio	2620111	0	0	15	15	
Hosp. IDIMAQUE	Rio Negro	2710455	0	0	0	0	Sem movimento
Clinica do Rim	Ponta Porã	3150372	461	125	0	586	
Hosp. Edelmira N. de Oliveira	Guia Lopes	3249336	0	46	2	48	
Total			806	13846	468	15120	

Fonte: Sistema CIHA/ DATASUS



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte IV – INDICADORES DE SAÚDE COM AVALIAÇÃO QUADRIMESTRAL

**Relatório Quadrimestral dos Indicadores de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul
Janeiro à Dezembro**

DIRETRIZ 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2016	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Unid.
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	95,44%	0,00%	0,00%	86,97%	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	%

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 1

U1: As macrorregiões de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas não alcançaram a meta pactuada. Apenas Corumbá cumpriu com o percentual de cobertura proposto. Dos 34 municípios da macro de Campo Grande, 08 deles ficaram abaixo do percentual pactuado, resultando em 14,67% abaixo do que foi proposto para esta região, com destaque para os municípios de Miranda, Pedro Gomes, Bela Vista e Paraíso das Águas. Dos 33 municípios da macro de Dourados 13 não alcançaram a meta pactuada, resultando em 3,11% abaixo do que foi proposto para esta região, com destaque para os municípios de Eldorado, Iguatemi, Nova Andradina, Antônio João, Coronel Sapucaia, Paranhos e Tacuru. Dos 10 municípios que compõem a região de Três Lagoas, 4 não alcançaram a meta proposta, resultando em 4,55% abaixo do que foi pactuado para esta região, com destaque para o município de Santa Rita do Pardo. Ressalta-se que a implantação de equipes de Atenção Básica são de responsabilidade dos municípios, cabendo ao estado fomentar a importância da ampliação da cobertura populacional e o cofinanciamento destas equipes.

U4: O Estado de Mato Grosso do Sul alcançou a meta referente à cobertura populacional de saúde bucal, mesmo a região de Corumbá e outros municípios pontuais não tendo alcançado, uma vez que a memória de cálculo considera a carga horária dos profissionais cirurgiões dentistas cadastrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) por município. Tendo em vista que a maioria dos municípios apresentam profissionais que cobrem mais que 100% da população, essa cobertura compensaria a cobertura abaixo da meta pactuada dos municípios em vermelho. Vale ressaltar que para o cálculo da cobertura estadual, deve ser considerado a carga horária de todos os dentistas cadastrados no estado, e não uma média de todos os municípios.

DIRETRIZ 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2016	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Unid.
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	374	168	168	237	Numero Absoluto

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 2

U12: O baixo desempenho dos municípios em relação às Unidades notificadoras, pode ser atribuído a alguns fatores que ocorreram em 2016: O alto número de doenças transmissíveis a exemplo da dengue e a inserção da zika e da Chicungunya no quadro epidemiológico do estado, necessitou de recursos humanos e materiais além do programado, dificultando assim o envolvimento da equipe de saúde em problemas crônicos em detrimento de doenças agudas. O treinamento de equipes municipais de saúde ocorreu somente por ocasião da passagem da Caravana da Saúde nas microrregiões e nem sempre todos os municípios puderam participar.

DIRETRIZ 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2016	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Unid.
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00%	37,97%	58,58%	64,24%	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00%	38,46%	62,50%	60,00%	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	93,00%	36,07%	54,01%	48,28%	%

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 3

U25: Dados retirados do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Os dados estão bem abaixo do esperado considerando que os municípios tem até 120 dias da data do óbito para realizar a investigação. Alguns municípios não tiveram óbitos conseqüentemente não realizaram investigação, entretanto alguns municípios tiveram óbitos, mas não realizaram investigação.

U26: Neste quadrimestre, foram notificados cinco (5) óbitos maternos distribuídos em quatro municípios do Estado (Campo Grande, Porto Murtinho, Corumbá e Dourados), situados em três macrorregiões de saúde. Esse fato, demonstra que o óbito materno tem grande relevância como um problema de saúde coletiva, por atingir mulheres em idade reprodutiva (10 a 49 anos) e com maior vulnerabilidade social. Vale ressaltar que, a Macro de Corumbá tem a situação de registro de óbitos maternos com maior incidência do Estado, fato esse comprovado pela razão de mortalidade materna registrada em 2015 (202,33 - 4 casos) e que vem persistindo neste ano. Em relação a investigação, somente a macro de Corumbá atingiu o índice pactuado (100%), vale ressaltar que os municípios tendo o prazo para o cumprimento desse indicador (120 dias após a data do óbito), portanto, essa avaliação tem pouca significância de avaliação sobre a organização do serviço de Vigilância em Saúde do óbito materno.

U27: Em relação ao 3º quadrimestre, a avaliação deste indicador continua prejudicada, pois alguns óbitos ocorreram nos últimos dias do período. No entanto, não podemos deixar de chamar atenção ao baixo índice de investigação da macro de Corumbá (7,14%).

DIRETRIZ 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2016	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Unid.
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	13	15	0	0	Numero Absoluto

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 7

U51: Nenhum óbito confirmado por Dengue no Estado de Mato Grosso do Sul no período de setembro a dezembro de 2016.

Os indicadores de monitoramento para os relatórios de gestão previstos pela Lei Complementar nº 141/2012, foram estabelecidos pela Resolução nº 5, de 19 de junho de 2013 pela Comissão Intergestora Tripartite (CIT), para o triênio 2013-2015. Somente no mês de Agosto de 2016 a CIT publicou por meio da Resolução nº 2, de 16 de agosto de 2016 o novo rol de indicadores a serem acompanhados para o período de 2016, a partir da qual, possibilitou a construção de nova pactuação de metas dos indicadores. Os valores de meta que seguem neste relatório são os mesmos estabelecidos para o ano de 2015.



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

**ANEXO I- RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016
BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO**

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)
Anexo 12 - Saúde - 8º Bimestre
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Novembro à Dezembro de 2010 / 8º Bimestre

LC 141/2012, art. 35

27/01/2017

Nº	DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE AFURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Inscritas em R.P. não Processadas
				Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f / IVg) x 100	
41	Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	210.631.500,00	211.221.500,00	121.269.416,91	0,00	107.221.569,86	0,00	14.047.827,05
42	Recursos de Operações de Crédito	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43	Outros Recursos	78.175.000,00	78.175.000,00	49.273.651,62	3,38	48.607.271,32	3,39	666.380,30
44	OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ***1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA A RESTOS A PAGAR CANCELADOS ***2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
47	DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ***3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
48	TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	291.806.500,00	292.396.500,00	170.543.068,53	11,69	155.828.861,18	10,88	14.714.207,35

Nº	UTILIZA DO ANTERIOR	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Inscritas em R.P. não Processadas
				Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (f)	% (f / IVg) x 100	
49	TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)	1.026.495.000,00	1.756.535.405,15	1.288.021.687,00	86,31	1.276.517.850,59	89,12	11.503.836,41

Nº	% DE APLICAÇÃO NA SAÚDE	Valor
50	PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% ***4 e ***5	16,39

Nº	VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 12)/100 X IIIb]	Valor
51	VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIII - (12 x IVb)/100)	344.920.371,01

Nº	EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS / PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
53	Inscritos em 2015	75.996.288,01	6.870.677,89	68.565.267,09	562.343,03	0,00
54	Inscritos em 2014	1.566.501,98	643.252,93	624.435,60	298.813,45	148.002,07
55	Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
56	Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
57	Inscritos em Exercícios Anteriores ao Referência - Somatório (2015 2014 2013 2012)	826.671,31	0,00	0,00	826.671,31	0,00
58	TOTAL	104.809.505,06	6.870.677,89	69.189.702,69	27.905.871,55	148.002,07

Nº	CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
		Saldo Inicial	Desp. outeadas no exero. de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
59	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
60	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
61	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
62	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
63	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	0,00	0,00	0,00
64	Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

Nº	CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	RECURSOS VINCULADOS À DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO		
		Saldo Inicial	Desp. outeadas no exero. de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
65	Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
66	Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
67	Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
68	Diferença de limite não cumprido em 2012	0,00	0,00	0,00

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)
Anexo 12 - Saúde - 6º Bimestre
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Novembro à Dezembro de 2016 / 6º Bimestre

LC 141/2012, art. 35

27/01/2017

Nº	CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	RECURSOS VINCULADOS À DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO		
		Saldo Inicial	Desp. custeadas no exerc. de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
00	Diferença de limite não cumprido em 2011	0,00	0,00	0,00
70	Total (IX)	0,00	0,00	0,00

Nº	DESPESAS COM SAÚDE (POR SUBFUNÇÃO)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Inscritas em F.P. não Processadas
				Até o Bimestre (l)	% (l / Total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/Total m) x 100	
71	Atenção Básica	54.532.000,00	67.137.552,00	42.043.023,45	2,02	42.023.873,45	2,08	10.150,00
72	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	785.410.800,00	1.003.072.048,00	505.230.145,15	40,81	581.242.035,51	40,58	13.003.500,04
73	Suporte Profilático e Terapêutico	100.252.000,00	107.008.400,00	70.007.525,27	4,85	65.503.400,10	4,58	5.104.020,17
74	Vigilância Sanitária	075.100,00	2.355.100,00	1.135.341,30	0,08	725.801,51	0,05	400.530,88
75	Vigilância Epidemiológica	14.751.000,00	27.308.000,00	13.124.853,20	0,00	10.271.003,25	0,72	2.853.840,05
76	Alimentação e Nutrição	10.080.000,00	22.855.000,00	22.430.300,00	1,54	22.430.300,00	1,57	0,00
77	Outras Subfunções	342.385.000,00	818.413.705,15	713.207.470,17	48,00	700.450.511,05	40,53	3.837.005,12
78	TOTAL	1.318.301.500,00	2.048.031.005,15	1.458.504.755,53	100,00	1.432.340.711,77	100,00	20.218.043,70

Fonte: SFF - Sistema de Planejamento e Finanças, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

REINALDO AZAMBUJA SILVA
Governador do Estado de MS
CPF: 286.339.381-20

MARCIO CAMPOS MONTEIRO
Secretário de Estado de Fazenda
CPF: 962.344.408-20

ORLAIDE SERAFIM BAPTISTA KATAYAMA
Superintendente de Contabilidade Geral do Estado
CRC-MG: 004115/O-0

1 Relatório Resumido da Execução Orçamentária

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

A Despesa Total Empenhada com Saúde no Estado, nos 3º Quadrimestres corresponde a: - R\$1.458.564.755,48 e Total Liquidada – R\$ 945.408.789,29 dos quais 27,6% com despesa de pessoal, 69,5% - despesa de custeio e 0,8% - Investimento

Para cálculo da aplicação em Saúde no 6º Bimestre, são utilizados os valores da Despesa Liquidada e Restos Não Processados conforme Lei de Responsabilidade Fiscal, segue demonstração dos recursos próprios aplicados :

No 3º Quadrimestre (6º Bimestre Acumulado)

- Despesa Liquidada em Saúde com Rec. Próprios + Restos Não Processados - R\$1.288.021.687,00

- Receita Total do Estado - R\$7.859.177.633,25)

- Aplicação percentual em Saúde com Recursos Próprios – 16,39%

Observação:

Para o cumprimento do prazo estabelecido na Lei Complementar 141/2012 referente ao envio das informações de saúde ao SIOPS (Sistema de Informação de Orçamentos Públicos), os dados foram enviados antes do fechamento do Sistema Contábil e Financeiro Estadual e suas devidas análises e conciliações, estando sujeito a regularizações e alterações, que poderão ocasionar diferenças nos valores relacionados pois o SARGSUS online é atualizado automaticamente em caso de Retransmissão do SIOPS.

2 Indicadores Financeiros

Análise e Considerações sobre Indicadores Financeiros

A despesa de Saúde com Recursos Próprios no Estado representou **16,39%** da receita de impostos, no 3º Quadrimestre, considerando Despesas Liquidadas + Restos Não Processados

Observação:

Para o cumprimento do prazo estabelecido na Lei Complementar 141/2012 referente ao envio das informações de saúde ao SIOPS (Sistema de Informação de Orçamentos Públicos), os dados foram enviados antes do fechamento do Sistema Contábil e Financeiro Estadual e suas devidas análises e conciliações, estando sujeito a regularizações e alterações, que poderão ocasionar diferenças nos valores relacionados pois o SARGSUS online é atualizado automaticamente em caso de Retransmissão do SIOPS.

3 Relatório de execução financeira por bloco de financiamento

Análise sobre a utilização dos Recursos (Execução Financeira)

Despesas por Blocos de Financiamento

Segue quadro resumido do lançamento por Blocos

	Receitas		Despesas		
	Recursos Federais	Recursos Próprios	Empenhada	Liquidada	Paga
Transferências fundo a fundo					
Atenção Básica	0	56.812.277,71	56.945.291,50	56.921.345,00	48.096.665,59
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	138.698.625,52	341.437.434,14	430.795.663,79	417.508.051,17	350.954.560,12
Vigilância em Saúde	10.575.460,68	1.895.498,50	14.270.560,32	11.001.485,49	9.915.099,90
Assistência Farmacêutica	14.108.198,26	38.341.176,18	51.098.517,77	46.937.215,82	31.783.854,50
Gestão do SUS	170.500,00	508.496.510,91	516.447.557,20	512.450.336,68	477.887.008,72
Bloco Investimentos na Rede de Serv. de Saúde	958.567,95	14.884.719,41	14.957.284,84	13.528.838,18	10.611.838,18
Convênios	0	0	2.058.459,51	2.008.018,83	2.008.018,83
Serviços de Saúde	51.251.524,65	0	45.837.350,45	45.837.350,45	32.333.784,30
Outras	0	326.154.070,15	326.154.070,15	326.154.070,15	326.154.070,15
RECEITAS - DESPESAS TOTAL	215.762.877,06	1.288.021.687,00	1.458.564.755,53	1.432.346.711,77	1.289.744.900,29

- As despesas de Convênios referem-se a Convênios e aos Pac Funasa (Saneamento e Esgotamento Sanitário Indígena, Quilombola e/ou Assentamento)
- As despesas de “Serviços de Saúde” – referem-se a Produção Hospitalar do Hospital Regional
- As despesas “Outras” referem-se a Lei do Rateio(LEI Nº 2.261, DE 16 DE JULHO DE 2001).

Observação:

Para o cumprimento do prazo estabelecido na Lei Complementar 141/2012 referente ao envio das informações de saúde ao SIOPS (Sistema de Informação de Orçamentos Públicos), os dados foram enviados antes do fechamento do Sistema Contábil e Financeiro Estadual e suas devidas análises e conciliações, estando sujeito a regularizações e alterações, que poderão ocasionar diferenças nos valores relacionados pois o SARGSUS online é atualizado automaticamente em caso de Retransmissão do SIOPS.



SES
Secretaria de Estado
de Saúde

Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

**ANEXO II - RELATÓRIOS DAS AÇÕES E SERVIÇOS REALIZADOS NA
CARAVANA DA SAÚDE
SETEMBRO A DEZEMBRO 2016.**

CARAVANA DA SAÚDE – 3º QUADRIMESTRE

Quadro 7 - Ações e Serviços realizados nas Caravanas da Saúde

Procedimentos	Campo Grande Dourados
Quantidade de consultas realizadas (diversas especialidades)	12.383
Quantidade de consultas oftalmológicas	10.833
Quantidade de cirurgias oftalmológicas	3.785
Quantidade de cirurgias realizadas (Hospital)	0
Quantidade de exames realizados (Mamografia, Papanicolau e PSA)	619
Quantidade de exames (USG)	182
Quantidade de exames (Endoscopia)	0
Colonoscopias	0
Quantidade de pessoas capacitadas (Agente Comunitário de Saúde e Agente Endêmico)	180

O Hospital de Fátima do Sul está realizando as cirurgias da microrregião de Dourados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Governo do Estado através da Secretaria de Estado de Saúde objetivou neste terceiro quadrimestre apoiar os municípios na execução de ações e programas continuados de promoção, prevenção e atenção em saúde. No âmbito estadual foram implementadas ações voltadas ao fortalecimento da atenção básica, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, média e alta complexidade e gestão.

A Caravana da Saúde finalizou seu primeiro ciclo de atividades cujas ações e serviços voltaram-se para a reestruturação do sistema de saúde, promovendo melhor acesso aos cidadãos, dentro das microrregiões, em consonância às necessidades identificadas de saúde existentes em nosso Estado.

As ações de vigilância em saúde foram implementadas no sentido de mobilizar parcerias intersetoriais e implantar (em especial neste terceiro quadrimestre) as salas de situação microrregionais, considerando as necessidades de territorialização e mobilização no combate ao vetor do mosquito *Aedes Aegypti*. Já, os resultados obtidos no 3º quadrimestre de 2016 em relação a média e alta complexidade indicam o compromisso na proposta para melhoria da saúde da população sul-matogrossense e é um objetivo constante a ser alcançado na Gestão Estadual, e em especial, nesta dimensão, destacam-se as consultas e cirurgias de especialidades realizadas, buscando-se reduzir as listas de espera. O início da implementação da regulação também deve ser considerada neste quadrimestre, como importante avanço na promoção da regulação do acesso.

Como previsão para o ano de 2017, espera-se implementar medidas com as novas gestões municipais para delinearem ações que sejam ferramentas para atingir as metas pactuadas, partindo do ordenamento das atividades prioritárias inerentes às diretrizes do Plano Estadual de Saúde 2016-2019.

Por fim, o direcionamento das ações até então implementadas e a identificação das necessidades percebidas são indicativos da necessidade da reestruturação da saúde com uma nova modelagem, uma vez que as dinâmicas das territorialidades sócio-ambientais provocam um reordenamento de fluxos e processos de trabalho. Assim, a implementação do fortalecimento da regionalização passa a ser cada vez mais necessária e a atuação do Estado extrapola o apoio aos

municípios em forma de repasse financeiro, ressignificando esta atuação, fortalecendo-a como ordenadora e coordenadora do cuidado à saúde, buscando sempre garantir o atendimento integral e equânime à população sulmatogrossense.